

Estudantes do ISEL vão negociar com MEC

Os estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa irão avistar-se na próxima semana com o ministro da Educação e Cultura, João de Deus Pinheiro, com quem esperam discutir alterações às portarias regulamentadoras de ingresso no ensino superior.

Mas até haver alterações, disse ontem a «o diário» um porta-voz da Associação de Estudantes do ISEL, os estudantes desta escola superior manterão a greve, iniciada há 36 dias como forma de protesto contra essas mesmas portarias.

Ontem, no ISEL, realizou-se uma conferência de imprensa que juntou Associações de Estudantes de outras escolas superiores para afirmarem a sua solidariedade com a luta dos estudantes do ISEL. Essa solidariedade, afirmaram, só não se manifesta em acções como concentrações e manifestações devido à época de exames e férias que já se iniciou.

A solidariedade, no que se refere à Academia de Lisboa, é geral, incluindo a Associação Académica de Lisboa que já criticou a posição, classificada como discriminatória, do Ministério da Educação e reivindicou o nível universitário para os ISE's.



A situação de greve mantém-se no ISEL há 35 dias

Este é, aliás, o pano de fundo do conflito que opõe os estudantes dos ISE's ao Governo, que continua a manter a opinião de que os ex-Institutos Industriais não devem ser integrados no ensino superior universitário.

Entretanto, os estudantes do ISEL estão a organizar

desfiles pelas principais ruas de Lisboa, ao longo dos quais vão distribuindo um panfleto reivindicando cursos de licenciatura e a não integração das suas escolas no politécnico. «Os interesses do País não se compadecem com as discriminações feitas aos ISE's por via administrativa», afirma-se aí.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflitos - Estudantes
Inst. sup. Eng. Lisboa

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

